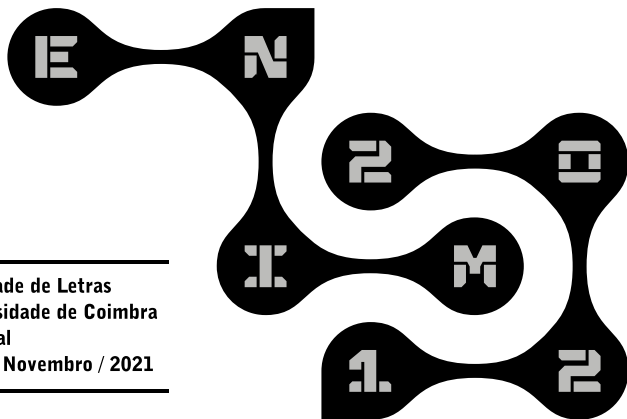
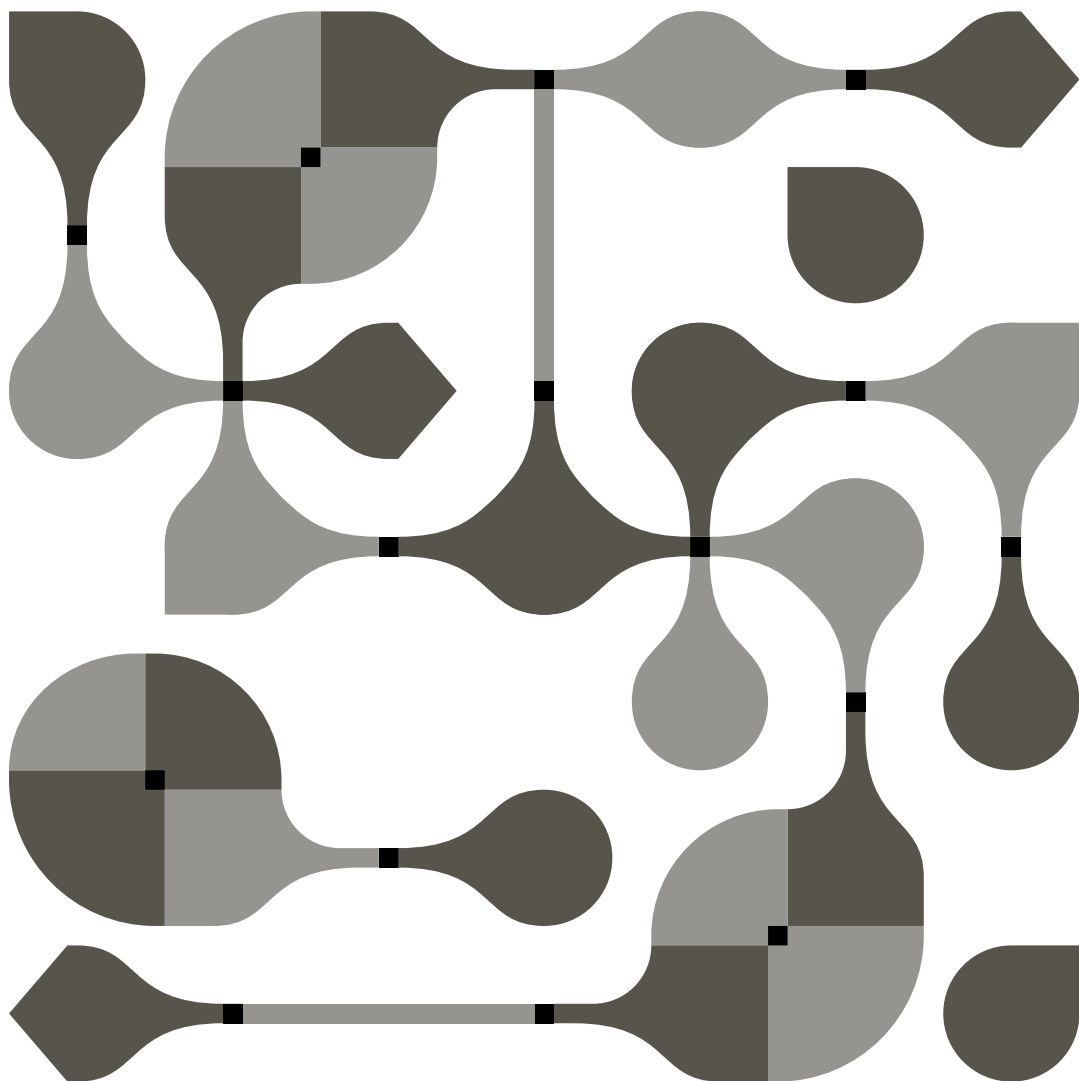

⌘ ENCONTRO DE
INVESTIGAÇÃO
EM MÚSICA

10th Meeting
ON RESEARCH
IN MUSIC

Faculdade de Letras
Universidade de Coimbra
Portugal
11-13 Novembro / 2021



PROGRAMA E RESUMOS



**PROGRAMA E RESUMOS PARA AS COMUNICAÇÕES
APRESENTADAS NO ENIM 20-21**

**X ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO EM MÚSICA
10TH MEETING ON RESEARCH IN MUSIC**

11-13 Novembro, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal

Organização:

SPIM | Sociedade Portuguesa de Investigação em Música

Parcerias:

CEIS20 - Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra

Este Encontro é (parcialmente) financiado por fundos nacionais através da FCT –

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto UIDB/00460/2020.

Projeto de Design Gráfico: The Jorge dos Reis Studio com Rita Cruz Tavares (Typesetting)

Impressão: Gráfica Costa Carregal

ISBN: 978-972-8627-97-3 / Depósito Legal:

Tiragem: 150 exemplares

Coimbra | Novembro 2021

Pedro Fonseca

Universidade do Porto | LABIOMEP | FADEUP

João Paulo Vilas-Boas

Universidade do Porto | LABIOMEP | FADEUP | CIFI2D,

Sofia Serra

Universidade Católica do Porto | Escola de Artes | CITAR

A INFLUÊNCIA DO REPERTÓRIO NO MOVIMENTO CORPORAL DO INSTRUMENTISTA

Movimento Corporal, Gesto Musical, Performance, Auto percepção do Instrumentista

A ideia de que o gesto musical poderá ser análogo ao movimento físico (Todd, 1995) suporta a relevância da exploração de correspondências aurais e imagéticas não só no domínio composicional, mas também no performativo, onde nuances corporais do músico podem evidenciar a forma musical, intencionalidade, estados emocionais, atitudes (Desmet *et al.*, 2012). Características estilísticas e estruturais do repertório constituem importantes fatores de influência na abordagem corporal do instrumentista, verificando-se a existência de tipos de gesto particularmente associados a obras de diferentes períodos estilísticos e compositores (Hatten, 2004). Para compreender de que forma o movimento corporal do saxofonista é influenciado pelo repertório interpretado, esta comunicação foca-se na caracterização da percepção de instrumentistas profissionais sobre o impacto de diversos parâmetros musicais no seu próprio perfil de movimento. Apresenta-se parte de um projeto de investigação correspondente à análise de dados qualitativos provenientes de dez entrevistas semiestruturadas, conduzidas imediatamente após uma sessão de captura de movimento onde foram interpretados excertos contrastantes do repertório standard erudito. Os fatores de influência identificados pelos saxofonistas foram: exigência técnica (10%), dinâmica e carácter musical (9%), articulação (7%), estrutura frásica (6%), tempo (5%), género musical e progressão harmónica (3%) e tipo de acompanhamento da obra (1%). Em acréscimo, foram discutidos padrões de movimento específicos, facilitadores e expressivos, associados a variáveis dos fatores: respiração, registo grave, harmónicos e passagens de elevada dificuldade técnica (exigência técnica); *forte/piano, crescendo/diminuendo* e efeitos súbitos (dinâmica); carácter enérgico, introspetivo/misterioso e solístico (carácter musical); *staccatto/marcato e legato* (articulação); pontos de condução frásica, mudanças de secção e término de frases (estrutura frásica); andamento e padrão rítmico (tempo); e os casos da improvisação jazz e música contemporânea (género musical). Para além das características de repertório, foram identificados outros fatores físicos, psicológicos, e pedagógicos como potenciais influenciadores do movimento corporal performativo.

NOTA BIOGRÁFICA

Nádia Moura é atualmente bolseira de investigação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do seu doutoramento em Ciência e Tecnologia das Artes, na Universidade Católica Portuguesa, cuja temática se centra no movimento corporal e gesto na performance de saxofone. É mestre em Ensino de Música – especialização em Saxofone e Música de Conjunto – pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa (2019) e licenciada em Performance de Saxofone pelo Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro (2017). Desempenhou funções enquanto docente de saxofone na Escola de Música da Póvoa de Varzim, e colabora frequentemente como saxofonista em orquestras de sopro, big band e ensembles de música de câmara.